



**ANA
CLÁUDIA
ROCHA**

ana.libsaogopopular.com.br

Café

O empresário e gestor Nuno Ferreira, responsável pela marca Hard Rock Café no Brasil, está em Goiânia. Ele avalia o mercado e possíveis parceiros para a abertura de uma unidade do restaurante na cidade. Projeto de expansão da rede no País inclui uma unidade em Brasília, já definida.

Poesia

Um grupo de 14 escritores de Goiás participará de encontro mundial de poetas em Juliaca, no Peru, entre os dias 10 e 12 de outubro. Na delegação de Sônia Ferreira, do Centro de Cultura da Região Centro-Oeste, os escritores, que foram convidados pela Casa do Poeta Peruano, levaram um livro com seus textos.

Fantasia

Um grande painel, com a técnica de video mapping, vai exibir imagens do filme *Homen Aranha* na festa que a decoração Selma Paiva organiza hoje, no Rio. Entre os convidados são o empresário Graciliano Ramalho e o construtor Alexandre Barros, para o aniversário do filho João Vitor. Personagens em fibra 3D virão de Brasília para o cenário.

Literatura

SONHOS REVISITADOS PELO CINEMA

Rute Guedes

O crítico e professor de cinema Rodrigo Cássio lança hoje, no Largo Bougainville, às 18h30, o livro *Filmes do Brasil Secreto*, evento que será seguido de uma sessão do filme *O Príncipe*. Após a exibição do longa-metragem, às 19h30, com entrada gratuita, os cine-mentores Ugo Giorgi, participam de debate com mediação de Lissandro Nogueira, diretor da Cinemateca Brasileira. A entrada é gratuita.

Filmes do Brasil Secreto é baseado na dissertação de mestrado de Rodrigo Cássio, realizada em 2010 na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás. No entanto, o autor não se considera um especialista do cinema brasileiro, em particular contrapondo as inquietações da geração do cinema novo com as da geração atual, em particular do cinema da virada do século.

O título do obra, que inclui o filme *O Príncipe*, que o autor de *Cronicamente Invisível*, de Sérgio Bianchi, afirma da chumpanha fez de retomada do cinema brasileiro, forma o eixo principal da dissertação do autor. Em *O Príncipe*, longa que teve sua estreia no final daquele ano, o diretor fazia um balanço das suas lutas e projetos de vida, quando volta ao Brasil e ao encontro com amigos e ex-namoradas.

Em *Cronicamente Invisível*, seis personagens representam lados diversos da sociedade brasileira atual, entre eles um ex-golpeiro, que faz as vezes de narrador. Em contraste com os dois filmes têm personagens intelectuais, ativos na sociedade, que fazem um esforço de esforço e buscam expandir o Brasil em sua totalidade", avalia Rodrigo Cássio. "O Príncipe é um projeto movido pela melancolia e em *Cronicamente Invisível*, o tom é bem mais ácido, mas ambos trazem situações em que o discurso sobre ideologia pensado por sua geração revela-se um engano", diz o autor.

Rodrigo Cássio: livro é fruto da dissertação de mestrado que discute aspectos ideológicos do cinema brasileiro

gênesis intelectuais, ativos na sociedade, que fazem um esforço de esforço e buscam expandir o Brasil em sua totalidade", avalia Rodrigo Cássio. "O Príncipe é um projeto movido pela melancolia e em *Cronicamente Invisível*, o tom é bem mais ácido, mas ambos trazem situações em que o discurso sobre ideologia pensado por sua geração revela-se um engano", diz o autor.

Os dois filmes, apesar de ex-

tremamente contemporâneos, dialogam com a fase final do cinema novo, diz Rodrigo, citando como exemplo o clássico *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, de 1967. "As ideias que o Glau Rocha lançou no início do Cinema Novo são retomadas em *Terra em Transe*, quando o cineasta se coloca em cena avançando criticamente o próprio projeto de País, de mundo, de américa, que o projeto do diretor Jacques Autunni, Ismail

também é. A sua tese é de que ele levava para casa R\$ 2,67 milhões pelo conjunto de suas apostas, mas não levava com ele o prêmio. A casa de apostas britânica Ladbrokes, por exemplo, pagava na manhã de ontem nove libras para cada duas apostadas em Murakami, o segundo colocado. Ele tinha sido ultrapassado há três meses por Manning, que apostou valendo sete libras com apostas valendo sete libras para cada duas investidas.

Quem acredita em azarões, como Bob Dylan (outro entrante no concorrente ao Nobel de Literatura), tem opinião de quem joga nas bolhas de apostas. "Acho que é só ganhar mais no caso de dizer que a sua tese em Dylan (vigesimo da lista) pagam 25 libras para cada libra apostada.

Houve anos em que as bu-

PETISCOS

BRINDE - O aniversário de Cyda Montalvo será comemorado hoje em happy hour organizado por Flávia Loyola, no Setor Sul, com jazz e champanhe.

CRUZAS - Doações para o Dia das Crianças no Abrigo Sol Nascente estão sendo arrecadadas pela Federação da Agricultura e Serviço de Aprendizagem

RURAL - A festa será no dia 17. **FITNESS** - O empresário Edson de Castro e Silva abriu ontem as comemorações dos 23 anos de sua academia.



Férias

A Casa Cor Campinas (SP) terá um espaço do Rio Quente Resorts, assinado pelo arquiteto Mauro Contessini, para apresentação do clube de refeições que oferece o mesmo time-share, ou tempo compartilhado. A mostra será aberta no dia 17 no Palácio do Bispo.

Sapatilha

A bailarina Ana Gabriela Torres, da escola Arte e Movimento, esteve em Nova York, onde se espetou em jazz no Broadway Center e fez aulas de balé no Capezio Center. Ela viajou com a filha Ana Beatriz Torres.



HÉLIO DE BRITO NETO, JOÃO MILHOMENS, FÁBIO CARNEIRO E ÉNIO ALMEIDA participaram de encontro imobiliário no Jardim Goiás

Suécia

RESULTADO DO PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA SERÁ DIVULGADO AMANHÃ

Raquel Cozer

SÃO PAULO/HOJE/NEWS

Entra ano, sai ano, o japonês Haruki Murakami figura entre as primeiras colocações nas bolsas de apostas para o Nobel de Literatura, recentemente criado, e é o favorito amanhã. O outor de 1.084 costuma aparecer nessas listas alternando posições, com autores como o guianense Ngugi Wa Thiong'o, o sírio Adonis, a bielorrussa Svetlana Alexievich e o norueguês Jon Fosse.

O que significa, na prática? Não muito mais que o fato de que os apostadores acham que eles levaram para casa R\$ 2,67 milhões do concurso (R\$ 2,67 milhões) pelo conjunto de suas apostas, mas não levaram com elas o prêmio. A casa de apostas britânica Ladbrokes, por exemplo, pagava na manhã de ontem nove libras para cada duas apostadas em Murakami, o segundo colocado. Ele tinha sido ultrapassado há três meses por Manning, que apostou valendo sete libras com apostas valendo sete libras para cada duas investidas.

Quem acredita em azarões, como Bob Dylan (outro entrante no concorrente ao Nobel de Literatura), tem opinião de quem joga nas bolhas de apostas. "Acho que é só ganhar mais no caso de dizer que a sua tese em Dylan (vigesimo da lista) pagam 25 libras para cada libra apostada.

As indicações para o Nobel podem ser feitas por instituições como as academias nacionais de lettras ou por indivíduos que podem indicar "conceitos qualificáveis". É comum que os países façam listas por seus autores – e talvez as bolsas de apostas sejam usadas como ferramenta para manter os nomes indicados em evidência. Do Brasil, Fernanda Gollar é o nome que de tempos em tempos volta à baila.



– resultado não de um feeling ajuizado das apostadoras, mas, provavelmente, de um vazamento de informações.

COMO FUNCIONA

O segredo é levado a sério na maioria das Academias. Todas as informações são fechadas às escolhas das premiações são maninadas em segredo por pelo menos 50 anos. Além disso, as especulações, o que se pode afirmar é que nos últimos meses os 18 membros da Academia, que votam os vencedores (nove mulheres e nove homens), se deliciam tanto a obra de cinco autores, selecionados por eles dentro de 210 indicações recebidas até fevereiro.

O número de indicações desse ano foi revelado na semana passada por Peter Englund, secretário permanente da Academia. Ele informou também que, desse 210 indicados, 36 o foram pela primeira vez – o que imediatamente levou a imprensa especializada a apontar novos nomes potenciais, como o finlandesa Sofi Oksanen e a nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie.

As indicações para o Nobel podem ser feitas por instituições como as academias nacionais de lettras ou por indivíduos que podem indicar "conceitos qualificáveis". É comum que os países façam listas por seus autores – e talvez as bolsas de apostas sejam usadas como ferramenta para manter os nomes indicados em evidência. Do Brasil, Fernanda Gollar é o nome que de tempos em tempos volta à baila.